

12 de Abril de 2017

## Mercados Hoje

Bom dia,

*Destaques: vemos alguma redução da percepção de risco no exterior, embora a relação EUA-Rússia siga no radar, e muitas dúvidas ainda sigam presentes. Do lado "macro", pouca coisa lá fora. As bolsas operam mistas na Europa, e a queda do minério de ferro na China chama a atenção. No Brasil, repercute a "lista de Fachin", em dia de Copom. E agora?*

### Cenário Externo: relação EUA-Rússia no radar, com mercados mistos.

Os jornais internacionais dão destaque às tensões geopolíticas. A recente reviravolta na relação EUA-Rússia – agora envolvendo o governo sírio de Assad, que usou armas químicas contra a própria população – deixaram os analistas perplexos.

Trump, quem até há pouco era acusado de defender interesses russos (há, diga-se de passagem, uma investigação em curso nos EUA), agora adota uma postura mais dura contra o governo Putin.

Será para distrair os mais críticos? Será um exagero da mídia? Haveria uma estratégia da Casa Branca por trás? Ou a rápida reviravolta é apenas um reflexo da característica intempestiva de Trump? Há inúmeras hipóteses, e possíveis explicações. E agora?

Neste contexto, o lado "macro" tem ficado num 2º plano. Para hoje: discurso de Robert Kaplan, dirigente do Fed (11h); e relatório de estoques de petróleo bruto (11h30).

Sobre os mercados: é dia de recuperação para a maioria das commodities; dólar misto frente a emergentes; e bolsas mistas na Europa, após quedas na China e no Japão. Com relação às commodities, vale uma ressalva: o minério de ferro, pelo 5º dia seguido, terminou em queda no porto de Qingdao (hoje recuou 8,52%, a US\$68,04/tonelada).

### No Brasil: Copom e lista de Fachin são os destaques.

Começamos do lado "macro": é dia de Copom. A decisão do BC quanto à taxa de juros sairá a partir das 18h. Reiteramos: a Selic deve passar de 12,25% para 11,25%. Será o 5º corte consecutivo de juros – algo que, aos poucos, tende a gerar algum alívio à economia como um todo.

Agora vamos à questão central, que nas últimas horas ganhou relevância: a "lista de Fachin" foi divulgada, após o ministro do STF quebrar o sigilo da maior parte daquilo que foi produzido por conta das delações dos ex-Odebrecht.

O relevante: Fachin pediu a abertura de 76 inquéritos contra políticos. Outros 201 casos foram enviados a instâncias inferiores da Justiça. Mais números: destes 76 inquéritos, 2 estão sob sigilo. Dos restantes 74, há 98 pessoas como alvos da investigação, incluindo aqui 8 ministros, 24 senadores e 39 deputados. Dos casos que foram para instâncias inferiores, estão 3 pedidos de inquérito contra 3 ex-presidentes (FHC, Lula e Dilma), por exemplo.

E hoje tem mais: o STF divulgará as gravações em vídeo dos delatores da empreiteira (cerca de 500 GB). Assim, estes desdobramentos seguirão sendo tema-central para entender movimentos de mercado. E agora? Por enquanto, frisamos: apesar das reações negativas do mercado no curtíssimo prazo, não alteramos o nosso cenário-base para o médio prazo.

De volta aos dias de hoje: na agenda "macro", saem as vendas no varejo (9h), e o fluxo cambial semanal (12h30). Neste contexto, embora se espere cerca melhora do varejo em fevereiro, estes dados ficam num 2º plano, é claro.

E os mercados hoje? Espera-se um dia mais negativo por aqui, com pressão de baixa em bolsa, e de alta em dólar e juros futuros. O corte de juros já está precificado, e o exterior não parece ajudar aos ativos locais.

## Índices

Futuros	País	Último	Var (1d)	Var (1m)	Var (2017)
S&P 500	EUA	2.347	-0,16%	-0,90%	5,24%
Dow Jones	EUA	20.643	0,15%	-1,33%	4,18%
Nasdaq	EUA	5.394	-0,14%	0,14%	10,94%
MEXBOL	México	49.552	0,19%	4,34%	7,42%
FTSE	R. Unido	7.296	-0,18%	0,37%	4,58%
DAX	Alemanha	12.177	0,18%	1,77%	6,21%
CAC 40	França	5.107	0,20%	2,27%	5,01%
IBEX 35	Espanha	10.390	-0,21%	3,77%	11,56%
FTSE MIB	Italia	19.620	-0,27%	2,07%	4,36%
PSI	Portugal	4.843	0,73%	8,56%	7,17%

Fonte: Bloomberg

Ásia	País	Último	Var (1d)	Var (1m)	Var (2017)
CSI 300	China	3.510	-0,21%	2,39%	6,03%
Shanghai Comp	China	3.274	-0,46%	1,90%	5,48%
Kospi	Coreia do Sul	2.129	0,24%	1,50%	5,06%
Nikkei 225	Japão	18.553	-1,04%	-5,37%	-2,94%
Topix	Japão	1.480	-1,04%	-6,00%	-2,57%

Fonte: Bloomberg

## Moedas

Vs. USD	Último	Var (1d)	Var (1m)	Var (2017)
Dólar Index	100,680	-0,03%	-0,56%	-1,50%
Euro (USD/EUR)	1,060	-0,01%	-0,46%	0,83%
Libra (USD/GBP)	1,250	0,05%	2,28%	1,27%
Franco Suíço	1,007	-0,08%	0,05%	1,22%
Real	3,141	0,10%	0,39%	3,82%
Peso mexicano	18,793	0,07%	4,39%	10,70%
Dólar Australiano	1,336	0,15%	1,11%	-3,83%
Iene	109,600	-0,04%	4,84%	6,72%
Iuan	6,894	0,02%	0,30%	0,74%
Rúpia	64,673	0,27%	2,99%	5,31%
Lira Turca	3,677	-0,55%	1,75%	-4,79%
Rand Sul-africano	13,700	-0,78%	-4,11%	-0,63%

Fonte: Bloomberg

## Carta do dia

Bom dia. Destaque hoje para as repercussões da "lista de Fachin", e seus possíveis desdobramentos. Lá fora, são os desdobramentos da relação EUA-Rússia aquilo que mais concentra as atenções. Afinal, como seguirá esta relação? Quais são os próximos passos de Trump? Mercados seguem sem direções muito claras.

## Brasil

### Dia de Copom: Selic irá para 11,25%

A decisão do BC quanto à taxa de juros sairá a partir das 18h. Reiteramos: a Selic deve passar de 12,25% para 11,25%, em linha com o atual consenso de mercado. Até ontem, o mercado colocava na "conta" (ao olharmos para a curva de juros) um corte de 106 pontos base. Ou seja: está precificado. Após o 5º corte consecutivo de juros, o BC atual colocaria a taxa básica de volta aos níveis do final de 2014, quando começava o último ciclo de aperto de juros. O atual afrouxamento, diga-se de passagem, tende a dar algum alívio à economia nos próximos trimestres.

### Vendas no varejo: em fevereiro, números ainda fracos

No "conceito restrito" – que desconsidera "Veículos e motos, partes e peças" e "Material de Construção" --, o volume de vendas no varejo recuou 0,2% frente a janeiro, abaixo do crescimento de 0,5% esperado pelo mercado. Considerando o "conceito ampliado", que incorpora as 2 atividades até aqui deixadas de fora, o varejo cresceu 1,4%, abaixo dos 2,1% esperados. Veja mais destaques no próprio site do IBGE, [aqui](#).

### A lista de Fachin, e as suas repercussões

Edson Fachin, ministro do STF, pediu ontem a abertura de 76 inquéritos contra políticos. Outros 201 casos foram enviados a instâncias inferiores da Justiça. Mais números: destes 76 inquéritos, 2 estão sob sigilo. Dos restantes 74, há 98 pessoas como alvos da investigação, incluindo aqui 8 ministros, 24 senadores e 39 deputados. Aqui, estão incluídos 2 ministros muito próximos de Temer: Moreira Franco e Padilha. E, dos casos que foram para instâncias inferiores, estão 3 pedidos de inquérito contra 3 ex-presidentes (FHC, Lula e Dilma), por exemplo.

E daí? Bem, isso parece ser um risco para a tramitação das reformas. Há quem diga que a "janela" começa a se fechar. A repercussão da lista de nomes (e de vídeos, que devem vir à tona ainda hoje) deve gerar turbulência nas próximas semanas, mas, embora os mercados possam ter reações negativas no curtíssimo prazo, não alteramos o nosso cenário-base de médio prazo. Ou seja: não acreditamos que inviabilizará o governo Temer, nem colocará um fim à tentativa de passar reformas importantes no Congresso.

### Como chegamos até aqui? Sobre os movimentos recentes nos mercados locais

O Ibovespa terminou em queda de 0,45%, aos 64,359 mil pontos, após 2 sessão de ganhos. O fim do término do sigilo da maior parte dos materiais das delações da Odebrecht foi tema central no final do dia. O dólar terminou em alta de 0,19%, a R\$3,1374. A percepção de risco-país, medida pelo CDS de 5 anos, subiu 1,07% (aos 223 pontos base). Por fim, na BM&F, os DIs mais curtos recuaram (refletindo a possível intensificação dos cortes de juros pelo BC), mas os mais longos registraram alguma pressão altista. O DI para janeiro/21 subiu 2 pontos base, para 9,83%.

## Focus

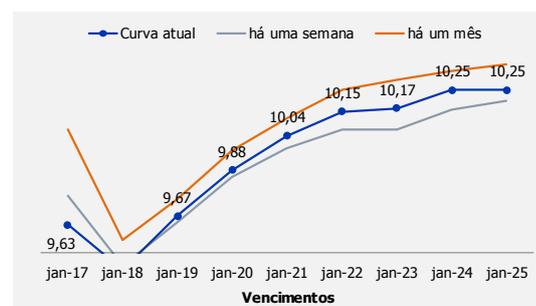
Projeções	2017		2018	
	Hoje	7 dias	Hoje	7 dias
IPCA (% - A/A)	4,09	4,10	4,46	4,50
IGP-M (% - A/A)	3,99	4,36	4,50	4,60
SELIC (%)	8,50	8,75	8,50	8,50
PIB (% - A/A)	0,41	0,47	2,50	2,50
Prod. Ind. (% - A/A)	1,20	1,20	2,19	2,06
Balança com. (US\$ bi)	50,90	50,07	42,49	41,90
Câmbio (R\$/US\$)	3,23	3,25	3,37	3,40

Fonte: Banco Central

## Juros

	Yield (%)	Variação		M áx	M ín
		1 dia (%)	1 dia (bps)		
DI jan 18	9,63	0,16	1,50	9,64	9,62
DI jan 19	9,42	0,32	3,00	9,42	9,40
DI jan 20	9,67	0,42	4,00	9,68	9,64
DI jan 21	9,88	0,51	5,00	9,89	9,86
DI jan 22	10,04	0,40	4,00	10,04	10,02
DI jan 23	10,15	0,30	3,00	10,15	10,12
DI jan 24	10,17	0,44	4,50	10,18	10,07
DI jan 25	10,25	0,49	5,00	10,25	10,21
DI jan 26	10,25	0,20	2,00	10,25	10,25

Fonte: Bloomberg



Fonte: Bloomberg, Guide

## Empresas

### CCR: Companhia solicita revisão de contrato

O grupo CCR pediu ao governo revisão do contrato da MSVia, concessionária do grupo que administra 806,3 km da BR-136/MS. A empresa alega uma combinação de eventos que inviabilizaria o cumprimento do contrato assinado em 2014. Enquanto isso, a companhia decidiu que irá suspender no início de maio as obras de duplicação da rodovia, importante via de escoamento de cargas que corta o Mato Grosso do Sul.

Até agora a MSVia investiu R\$ 1,9 bilhão para duplicar os primeiros 138,5 km – quase 10km a mais que a meta prevista. Pelo contrato a concessionária tem obrigação de duplicar os 806,3 km de vias marginais e fazer 94 obras de melhorias no prazo de quatro anos. No total o investimento previsto é de R\$ 5,5 bilhões ao longo de 30 anos de concessão.

Em entrevista ao Valor, o presidente da CCR, Renato Vale, disse que não se trata de pedido de reequilíbrio econômico-financeiro. “É revisão contratual completa, só reequilibra não nos interessa. O contrato por si só hoje não é mais um instrumento capaz de ser cumprido”.

Encaminhado à Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), o pedido lista a crise econômica de proporções imprevisíveis – que reduziu em quase 35% o tráfego frente ao estimado-, gastos adicionais devido à liberação fatiada das licenças ambientais, e a mudança da base para financiamento da obras pelo BNDES.

*Impacto: Neutro. O pedido de revisão do contrato mostra a cautela que a companhia vem apresentando em relação a investimentos e alocação de recursos. Seguimos otimistas com a companhia que recentemente realizou uma captação bem sucedida e até agora não entrou em nenhum leilão. Acreditamos que a companhia está esperando o próximo leilão de rodovias, onde é o seu foco.*

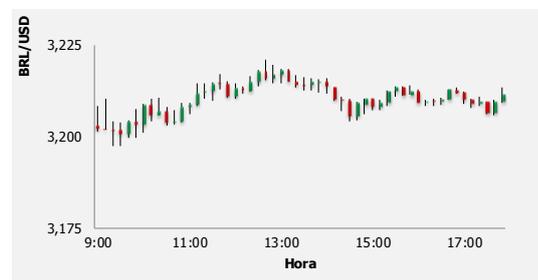
**Natura:** Fabricante de cosméticos perde mercado para Coty.

De acordo com matéria do jornal Valor Econômico, a Natura voltou a perder participação de mercado, enquanto a Avon teve um pequeno avanço. A francesa Coty, que adquiriu as marcas de beleza da Hypermarcas e da Procter & Gamble (P&G), teve o maior salto do setor em 2016.

A Natura perdeu 0,6 ponto percentual de participação de mercado no Brasil em 2016, em comparação com o ano anterior, para 10,8%. A empresa sente os efeitos do aumento de competição e da recessão, que levaram os consumidores a migrar para marcas mais baratas e novos canais de venda. Em 2010, a Natura respondia por uma fatia de 14,9%, na liderança do mercado. A líder desde 2014 é a Unilever. A Avon avançou 0,2 ponto percentual na comparação anual, para uma fatia 6%, na sexta posição do setor. O grupo optou por reajustar itens de maior valor, como perfumaria, mas manter preços acessíveis em cuidado pessoal (xampus e sabonetes), e fez investimento em publicidade e inovação. A Coty ampliou sua participação de 0,5% para 4,3% em um ano, impulsionada por aquisições e suas vendas aumentaram em mais de sete vezes, para R\$ 4,38 bilhões. A Unilever, das marcas Dove, TRESsemé e Seda, manteve sua fatia estável em 12,6%.

Em 2016, o faturamento do setor de higiene e beleza, perfumaria e cosméticos apresenta queda real de 6% para R\$ 45 bilhões, segundo a Associação Brasileira da Indústria de Higiene Pessoal, Indústria e Cosméticos (Abihpec). O volume diminuiu 4%, para 2,2 milhões de toneladas. Apesar de custos menores de matéria prima, com a queda no dólar ante o real e o maior controle da inflação, a indústria segue pressionada pelo elevado desemprego e pelo aumento da carga de impostos.

## Dólar



Fonte: Bloomberg, Guide.

## Índices Locais

Ticker	Índice	Último	Var (1d)	Var (1m)	Var (1ano)
IBOV	Ibovespa	64.360	-0,45%	-0,49%	23,76%
IBrX	Ibrx 100	26.568	-0,39%	-0,40%	24,37%
IMOB	Imobiliário	700	0,07%	-0,88%	23,26%
INDX	Industrial	12.524	-0,07%	-2,21%	5,69%
IFNC	Financeiro	7.114	-0,03%	-1,13%	23,63%
ICON	Consumo	2.966	0,01%	2,39%	13,68%
IMAT	Materias básicos	1.775	-1,24%	-5,12%	29,47%
IEE	Energia Elétrica	39.169	0,80%	-2,04%	41,96%
UTIL	Utilidade Pública	3.984	1,12%	-2,62%	39,35%
IFIX	FI Imobiliário	2.026	0,10%	-0,72%	36,10%
IDIV	Dividendos	3.647	0,26%	-1,83%	41,18%

Fonte: Bloomberg

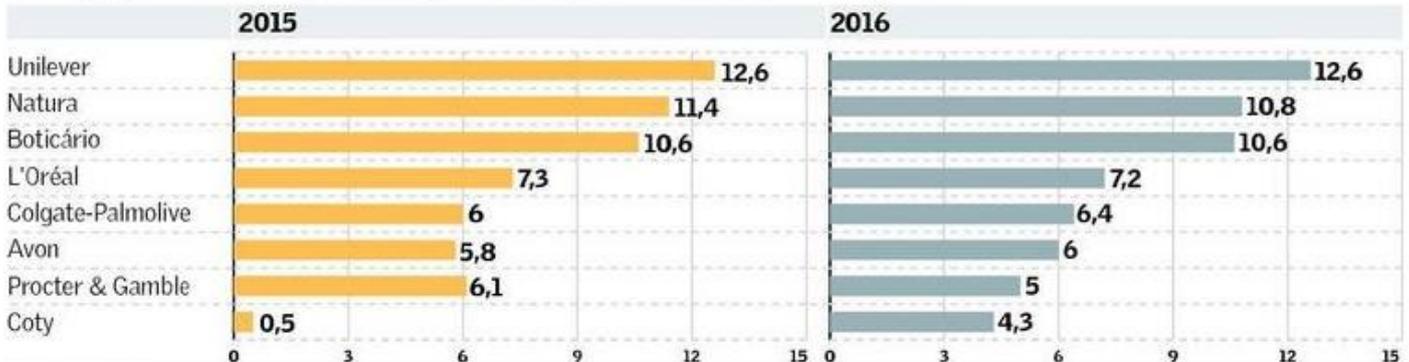
## Commodities

Metals	Último	Var (1d)	Var (1m)	Var (2017)
Cobre (USD/lb.)	257,8	-1,05%	-0,56%	2,61%
Ouro (USD/t oz.)	1.275,8	0,16%	5,94%	10,26%
Prata (USD/t oz.)	18,3	0,55%	8,46%	14,32%
Platina (USD/t oz.)	969,7	0,02%	3,00%	6,65%
Paládio (USD/t oz.)	797,0	-0,77%	6,95%	16,52%
Energia	Último	Var (1d)	Var (1m)	Var (2017)
Petróleo Brent (USD/bbl.)	56,5	0,50%	9,45%	-3,34%
Petróleo WTI (USD/bbl.)	53,6	0,45%	9,40%	-4,35%
Gasolina (USD/gal.)	176,3	0,34%	8,97%	-5,73%
Gás Natural (USD/MMBtu)	3,2	0,41%	2,90%	-10,73%
Etanol (USD/gal.)	1,7	-0,06%	7,42%	5,43%
Agrícolas	Último	Var (1d)	Var (1m)	Var (2017)
Milho (USD/bu.)	374,3	0,20%	0,67%	2,75%
Soja (USD/bu.)	945,3	0,75%	-5,99%	-6,64%
Café Robusta (USD/MT)	2.166,0	-0,46%	-0,18%	1,03%
Café Arábica (USD/bag)	172,2	0,00%	-1,35%	1,71%
Açúcar (CNY/MT)	6.693,0	-0,03%	-1,89%	-2,05%
Boi Gordo (USD/lb.)	113,7	1,25%	5,77%	8,62%

Fonte: Bloomberg

## Empresas

Participação de mercado de empresas de higiene e beleza no Brasil, em %



*Impacto: Marginalmente negativo. Em meio ao cenário desafiador, com o segundo ano de queda real de vendas do setor de higiene e beleza no Brasil, a Natura está apresentando uma estratégia pouco agressiva para conseguir reverter a tendência de perda da participação de mercado. O cenário do setor para 2017 é marginalmente mais otimista, mas a expectativa é que a participação de mercado da Natura fique estável.*

**Sanepar:** Agepar se reúne hoje para discutir revisão tarifária

A Companhia de Saneamento do Paraná (Sanepar) informou que o conselho da Agência Reguladora do Paraná (Agepar), que é o órgão regulador do serviço de saneamento do Estado, irá realizar hoje uma reunião extraordinária para decidir, entre outros assuntos, a revisão tarifária periódica. O encontro acontecerá a partir das 11hrs, na sede da Agepar.

*Impacto: Marginalmente positivo. No início de março, na última reunião, a Agepar havia considerado a necessidade de reajuste de 25,63%, ao longo de 8 anos, sendo o primeiro reajuste fixado em 5,7% e os demais corrigidos pela taxa Selic. Posteriormente, no dia 24 de março houve uma audiência pública para debater o possível aumento, e foi bem recebida pelo mercado. Agora, o mercado espera que a empresa consiga uma revisão maior que 5,7%, e um período menor do ciclo tarifário, de 4 anos. Ontem, as ações da Sanepar fecharam em alta de 3,79%, cotado a R\$11,50.*

**Setor aéreo:** Temer desiste de MP de aéreas e vai enviar projeto de lei

A Casa Civil da Presidência da República informou nesta terça-feira (11) que o governo desistiu da Medida Provisória e vai enviar um projeto de lei ao congresso prevendo a elevação do limite de participação de capital estrangeiro nas companhias aéreas, de 20% para 100%.

Em nota a Casa Civil informou que o governo optou pelo projeto de lei pois "quer debate aberto e ágil sobre o tema". Disse ainda que vai pedir aos líderes da base aliada no Congresso que "requeiram tramitação em regime de urgência" para que o projeto seja analisado no mais curto espaço de tempo possível.

*Impacto: Marginalmente negativo. Era esperado que a MP seria assinada ontem (11) por Temer, começando entrar em vigor assim que o texto publicado. Já o projeto de lei precisa de aprovação no Congresso e depois sancionado pelo presidente para ter validade. Com isso o projeto de lei deve demorar mais que o previsto para entrar em vigor, enquanto as ações do setor já estavam precificadas com a aprovação da MP.*

## Empresas

### Setor Elétrico: Recálculo de indenização afeta Eletrobras e Cteep

De acordo com o Valor, a liminar obtida pela Abrace (associação que representa os grandes consumidores de energia) referente às indenizações de ativos antigos de transmissão ainda pode ter grandes efeitos sobre as grandes transmissoras Eletrobras e Cteep. Como consequência, a Eletrobras pode deixar de pagar dividendos aos acionistas referente ao lucro de 2016. O pagamento dos dividendos será abordado em assembleia geral ordinária (AGO), previsto para 28 de abril.

Esse caso envolve a liminar que determina que a Aneel recalcule as indenizações por ativos antigos de transmissão não amortizados que tiveram as concessões renovadas antecipadamente nos termos da MP 579. Como retratamos ontem, as indenizações somam R\$ 62 bilhões e serão pagas por todos os consumidores via tarifa. A decisão judicial, porém, determinou que o componente de atualização monetária fosse retirado do cálculo.

A Cteep, porém, espera que a situação seja resolvida e a liminar seja revogada antes do leilão marcado para o dia 24 deste mês. Desde a publicação da MP 579, em 2012, a Cteep não se envolveu nos leilões de transmissão, aguardando uma definição sobre as indenizações. A empresa só voltou a participar das disputas nos leilões em outubro do ano passado, depois que os montantes foram homologados pela Aneel. Dos R\$ 62 bilhões das indenizações, a Cteep espera receber R\$ 8,7 bilhões, que já foram lançados no balanço de 2016. No caso da Eletrobras, a empresa registrou em seu balanço o montante de cerca de R\$ 36,5 bilhões a receber a título de remuneração relativa às indenizações.

*Impacto: Negativo. Como abordamos ontem, caso a liminar seja mantida, a Eletrobras deve ser fortemente atingida. A empresa é a principal beneficiada pela remuneração, e a decisão pode afetar o pagamento de dividendos previstos pela companhia. No fim de março, o conselho de administração da Eletrobras propôs o pagamento de dividendos no valor de R\$ 433,9 milhões aos acionistas detentores de ações preferenciais. No entanto, as ações judiciais contra a remuneração das indenizações podem provocar mudanças no balanço referente a 2016 e, conseqüentemente, no pagamento desses dividendos. A empresa afirmou que avalia os efeitos da decisão da Justiça. Nessa semana, as ações das duas companhias tem sido pressionadas, já refletindo essas incertezas sobre as indenizações. Há ainda um risco de queda para ações da Eletrobras e Cteep, enquanto não se resolve essa questão dos litígios.*

## Agenda econômica

Hora	País	Evento	Período de Referência	Atual	Projeções do Mercado	Anterior
<b>12/abr</b>						
09:00	Brasil	PMC: Vendas no Varejo (A/A %)	Fev	-	-	-
09:00	Brasil	PMC: Vendas no Varejo (M/M %)	Fev	-	-	-
09:00	Brasil	PMC: Vendas no Varejo Ampliado (A/A %)	Fev	-	-	-
09:00	Brasil	PMC: Vendas no Varejo Ampliado (M/M %)	Fev	-	-	-
12:30	Brasil	Fluxo Cambial Semanal	07/abr	-	-	-
-	Brasil	Anúncio da Taxa de Juros (%)	-	-	-	12,25%
09:30	EUA	Índice de Preços de Importados (A/A %)	Mar	-	-	4,60%
11:30	EUA	Estoques de Petróleo Bruto	Abr	-	-	-
15:00	EUA	Resultado Fiscal Mensal (USD Bilhões)	Mar	-	-	-

Fonte: Bloomberg; Guide Investimentos.

## Títulos Soberanos

	Yield (%)	Varição (%) 1d	Varição (%) 1mês	Varição (%) 1ano	Data
<b>Estados Unidos</b>					
Treasury 2 anos	1,2338	0,00	-8,8370	67,0684	12/04/2017
Treasury 5 anos	1,8286	-0,27	-12,9818	51,0116	12/04/2017
Treasury 10 anos	2,2962	-0,16	-10,8099	29,2833	12/04/2017
Treasury 30 anos	2,9320	0,00	-7,3530	12,8170	12/04/2017
TIPS (inflação) 2 anos	-0,7173	1,79	0,7197	27,2220	12/04/2017
TIPS (inflação) 5 anos	-0,1607	-0,12	-522,8682	54,2165	12/04/2017
TIPS (inflação) 10 anos	0,3807	-1,68	-31,3683	92,3699	12/04/2017
TIPS (inflação) 30 anos	0,8947	0,24	-15,3227	2,2748	12/04/2017
<b>Títulos de 10 anos</b>					
<b>América Latina</b>					
México	7,2400	0,04	-2,0700	23,2760	12/04/2017
<b>Ásia</b>					
Japão	0,0290	-21,62	-67,4160	128,4310	12/04/2017
Hong Kong	1,6030	-0,56	-18,2560	27,7290	11/04/2017
China	3,3400	0,42	-2,3680	14,3840	12/04/2017
Índia	6,7820	-0,41	-1,7670	-8,5490	12/04/2017
Austrália	2,5040	-1,07	-15,8880	1,5820	12/04/2017
<b>Europa - Núcleo</b>					
Reino Unido	1,0600	0,29	-14,2160	-26,7680	12/04/2017
Alemanha	0,2080	1,96	-57,1130	26,0610	12/04/2017
França	0,9460	-1,87	-15,2330	81,5740	12/04/2017
Espanha	1,6680	1,76	-11,4350	8,4250	12/04/2017
Itália	2,3040	1,05	-2,6190	67,1500	12/04/2017
Portugal	3,8650	0,31	-4,6840	12,3180	12/04/2017
<b>Europa - Periféricos</b>					
Áustria	0,4550	-0,22	-31,9880	19,7370	12/04/2017
Bélgica	0,7680	-1,67	-22,3460	35,4500	12/04/2017
Eslováquia	1,0210	0,49	-15,4100	208,4590	11/04/2017
Eslovénia	1,2830	-1,84	-14,6940	-4,3250	12/04/2017
Finlândia	0,3350	-3,18	-44,2600	-27,3320	12/04/2017
Grécia	6,6680	-0,76	-7,2480	-26,6640	12/04/2017
Irlanda	0,9480	-1,15	-18,9050	6,3970	12/04/2017
Malta	1,4000	0,72	-11,9497	13,8211	12/04/2017

## Credit default swaps (CDS)

CDS 5 anos	Pontos	Varição (%) 1d	Varição (%) 1mês	Varição (%) 1ano	Data
<b>Américas</b>					
México	128,97	0,46	-7,04	-36,82	12/04/2017
Chile	73,60	0,49	-1,19	-24,97	12/04/2017
Brasil	224,18	0,13	-3,84	-136,58	12/04/2017
Peru	100,69	0,21	-1,00	-62,54	12/04/2017
Colômbia	132,81	0,49	-3,56	-92,35	12/04/2017
Venezuela	3379,77	0,16	3,58	-2741,30	12/04/2017
<b>Europa - Núcleo</b>					
Reino Unido	#N/A N/A	#N/A N/A	#N/A N/A	#N/A N/A	#N/A N/A
Alemanha	18,48	1,64	-1,03	0,69	12/04/2017
França	57,55	-0,63	-6,29	26,55	12/04/2017
Espanha	81,16	-1,30	17,64	-13,16	12/04/2017
Itália	188,17	0,15	0,36	59,74	12/04/2017
Portugal	253,64	-0,29	-3,14	-16,43	12/04/2017
<b>Europa - Periféricos</b>					
Áustria	22,18	-1,92	-10,05	-6,15	12/04/2017
Eslováquia	#N/A N/A	#N/A N/A	#N/A N/A	#N/A N/A	#N/A N/A
Eslovénia	#N/A N/A	#N/A N/A	#N/A N/A	#N/A N/A	#N/A N/A
Dinamarca	20,09	2,77	-1,44	-1,58	12/04/2017

Fonte: Bloomberg

## Contratos futuros BM&F

Índice Futuro	Comprado	Vendido	Líquido	Variação líquida		
				1 Dia	5 Dias	1 mês
Bancos	44.125	25.375	18.750	(1.720)	(875)	665
Investidor Estrangeiro	191.860	148.670	43.190	5.061	6.000	(16.662)
Investidor institucional	105.866	168.164	(62.298)	(3.256)	(5.770)	14.772

DI	Comprado	Vendido	Líquido	Variação líquida		
				1 Dia	5 Dias	1 mês
Bancos	4.075.224	5.646.090	(1.570.866)	84.655	149.205	(300.946)
Investidor Estrangeiro	3.489.439	3.682.004	(192.565)	63.018	78.616	(456.555)
Investidor institucional	10.634.492	8.714.596	1.919.896	(147.454)	(227.648)	741.547

Dólar	Comprado	Vendido	Líquido	Variação líquida		
				1 Dia	5 Dias	1 mês
Bancos	178.935	159.529	19.406	(14.595)	(45.985)	34.186
Investidor Estrangeiro	252.159	179.464	72.695	17.016	36.536	(66.525)
Investidor institucional	185.669	290.690	(105.021)	(2.211)	7.724	19.959

DDI	Comprado	Vendido	Líquido	Variação líquida		
				1 Dia	5 Dias	1 mês
Bancos	1.246.828	1.179.605	67.223	(2.961)	(3.808)	(38.372)
Investidor Estrangeiro	851.760	699.696	152.064	94	170	67.360
Investidor institucional	904.160	1.135.468	(231.308)	2.865	3.637	(35.477)

Dólar + DDI	Comprado	Vendido	Líquido	Variação líquida		
				1 Dia	5 Dias	1 mês
Bancos	1.425.763	1.339.134	86.629	(17.556)	(49.793)	(4.186)
Investidor Estrangeiro	1.103.919	879.160	224.759	17.110	36.706	835
Investidor institucional	1.089.829	1.426.158	(336.329)	654	11.361	(15.518)

## Carteira recomendada

Peso	Ticker	Empresa	Abril	Contribuição
10%	ABEV3	Ambev	-3,18%	-0,32%
10%	BVMF3	BM &FBovespa	0,93%	0,09%
10%	CCRO3	CCR	-1,55%	-0,16%
10%	CSAN3	Cosan	-0,95%	-0,10%
10%	CYRE3	Cyrela	0,38%	0,04%
10%	EQTL3	Equatorial	1,21%	0,12%
5%	HYPE3	Hypermarcas	3,69%	0,18%
15%	ITSA4	Itaúsa	1,47%	0,22%
10%	MRVE3	MRV	5,64%	0,56%
10%	PETR4	Petrobras	2,55%	0,26%

Desempenho	11/abr	Abril
Guide	-0,56%	0,91%
Ibovespa	-0,45%	-0,96%

## Carteira Dividendos

Peso	Ticker	Empresa	Abril	Contribuição
20%	CSAN3	Cosan	-0,95%	-0,19%
20%	TIET11	AES Tietê	-0,80%	-0,16%
20%	DIRR3	Direcional	0,00%	0,00%
20%	SBSP3	Sabesp	-0,89%	-0,18%
20%	TAE11	Taesa	0,39%	0,08%

Fonte: Bloomberg

Desempenho	11/abr	Abril
<b>Guide</b>	0,55%	-0,45%
<b>IDIV</b>	0,26%	-1,61%

## Carteira Titulares do Mês

Peso	Ticker	Empresa	Abril	Contribuição
10%	BVMF3	BM&Fbovespa	0,93%	0,09%
10%	CCRO3	CCR	-1,55%	-0,16%
10%	ABEV3	Ambev	-3,18%	-0,32%
10%	CYRE3	Cyrela	0,38%	0,04%
10%	PETR4	Petrobras	2,55%	0,26%
10%	EMBR3	Embraer	-2,47%	-0,25%
10%	ITSA4	Itaúsa	1,47%	0,15%
10%	MRVE3	MRV Engenharia	5,64%	0,56%
10%	CESP6	CESP	-9,33%	-0,93%
10%	VIVT4	Vivo	-2,27%	-0,23%

Fonte: Bloomberg

Desempenho	11/abr	Abril
<b>Guide</b>	-0,79%	-0,78%
<b>Ibovespa</b>	-0,45%	-0,96%

## Carteira Fundos Imobiliários

Peso	Ticker	Empresa	Abril	Contribuição
25%	BRCR11	BTG Pactual Corporate Office Fu	-5,75%	-1,44%
15%	HGBS11	CSHG Brasil Shopping	-0,50%	-0,08%
20%	HGLG11	CSHG Logística	7,61%	1,52%
10%	KNCR11	Kinea Rendimentos Imobiliários	-0,51%	-0,05%
10%	BCFF11B	BTG Pactual Fundo de Fundos	0,21%	0,02%
20%	HGRE11	CSHG Real Estate	1,90%	0,38%

Fonte: Bloomberg

Desempenho	11/abr	Abril
<b>Guide</b>	0,42%	-0,02%
<b>IFIX</b>	0,10%	-0,32%

## Contatos

Conheça o nosso time de especialistas da área de Investimentos.

### Aline Sun

Head da área de Investimentos

### Renda Variável\*

[research@guideinvestimentos.com.br](mailto:research@guideinvestimentos.com.br)



Luis Gustavo – CNPI

[lpereira@guideinvestimentos.com.br](mailto:lpereira@guideinvestimentos.com.br)

Rafael Ohmachi - CNPI – P

[rohmach@guideinvestimentos.com.br](mailto:rohmach@guideinvestimentos.com.br)

### Equipe Econômica

Ignacio Crespo Rey

[irey@guideinvestimentos.com.br](mailto:irey@guideinvestimentos.com.br)

Lucas Stefanini

[lstefanini@guideinvestimentos.com.br](mailto:lstefanini@guideinvestimentos.com.br)

Guilherme Vasone

[grocha@guideinvestimentos.com.br](mailto:grocha@guideinvestimentos.com.br)

### Fundos

[Gestao.fundos@guideinvestimentos.com.br](mailto:Gestao.fundos@guideinvestimentos.com.br)

Erick Scott Hood

[eshood@guideinvestimentos.com.br](mailto:eshood@guideinvestimentos.com.br)

Leonardo Uram

[luram@guideinvestimentos.com.br](mailto:luram@guideinvestimentos.com.br)

David Rocha

[dsrocha@guideinvestimentos.com.br](mailto:dsrocha@guideinvestimentos.com.br)

### Sales

[gp@guideinvestimentos.com.br](mailto:gp@guideinvestimentos.com.br)

Cristiano Hajjar

[chajjar@guideinvestimentos.com.br](mailto:chajjar@guideinvestimentos.com.br)

Ricardo Barreiro

[rbarreiro@guideinvestimentos.com.br](mailto:rbarreiro@guideinvestimentos.com.br)

Nathália Medeiros

[nmedeiros@guideinvestimentos.com.br](mailto:nmedeiros@guideinvestimentos.com.br)

Pedro Tortamano

[ptortamano@guideinvestimentos.com.br](mailto:ptortamano@guideinvestimentos.com.br)

### Renda Fixa

[trade@guideinvestimentos.com.br](mailto:trade@guideinvestimentos.com.br)

Bruno M. Carvalho

[bmcarvalho@guideinvestimentos.com.br](mailto:bmcarvalho@guideinvestimentos.com.br)

Gabriel S. Santos

[gssantos@guideinvestimentos.com.br](mailto:gssantos@guideinvestimentos.com.br)

Eduardo Salvioni

[esalvioni@guideinvestimentos.com.br](mailto:esalvioni@guideinvestimentos.com.br)

João Paulo Nogueira

[jnogueira@guideinvestimentos.com.br](mailto:jnogueira@guideinvestimentos.com.br)

### Trading

Luiz Augusto Ceravolo (Guto)

[lceravolo@guideinvestimentos.com.br](mailto:lceravolo@guideinvestimentos.com.br)

Thiago Teixeira

[tteixeira@guideinvestimentos.com.br](mailto:tteixeira@guideinvestimentos.com.br)

\* A área de Renda Variável é a responsável por todas as recomendações de valores mobiliários contidas neste relatório.

## Disclaimer

"Este relatório foi elaborado pela Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores, para uso exclusivo e intransferível de seu destinatário. Este relatório não pode ser reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores. Este relatório é baseado em informações disponíveis ao público. As informações aqui contidas não representam garantia de veracidade das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade das mesmas e não devem ser consideradas como tal. Este relatório não representa uma oferta de compra ou venda ou solicitação de compra ou venda de qualquer ativo. Investir em ações envolve riscos. Este relatório não contém todas as informações relevantes sobre a Companhia citadas. Sendo assim, o relatório não consiste e não deve ser visto como, uma representação ou garantia quanto à integridade, precisão e credibilidade da informação nele contida. Os destinatários devem, portanto, desenvolver suas próprias análises e estratégias de investimentos. Os investimentos em ações ou em estratégias de derivativos de ações guardam volatilidade intrinsecamente alta, podendo acarretar fortes prejuízos e devem ser utilizados apenas por investidores experientes e cientes de seus riscos. Os ativos e instrumentos financeiros referidos neste relatório podem não ser adequados a todos os investidores. Este relatório não leva em consideração os objetivos de investimento, a situação financeira ou as necessidades específicas de cada investidor. Investimentos em ações representam riscos elevados e sua rentabilidade passada não assegura rentabilidade futura. Informações sobre quaisquer sociedades, valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros objeto desta análise podem ser obtidas mediante solicitações. A informação contida neste documento está sujeita a alterações sem aviso prévio, não havendo nenhuma garantia quanto à exatidão de tal informação. A Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores ou seus analistas não aceitam qualquer responsabilidade por qualquer perda decorrente do uso deste documento ou de seu conteúdo. Ao aceitar este documento, concorda-se com as presentes limitações. Os analistas responsáveis pela elaboração deste relatório declaram, nos termos do artigo 17 da Instrução CVM nº. 483/10, que: (I) Quaisquer recomendações contidas neste relatório refletem única e exclusivamente as suas opiniões pessoais e foram elaboradas de forma independente, inclusive em relação à Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores."